

Cruzeiros voltam ao Porto em novembro, prevê Concais

Um total de seis navios deve passar pelo cais santista nesta temporada, informa a empresa

PALAVRA DO EDITOR

Com o avanço da vacinação contra covid-19 no País e as armadoras se comprometendo a adotar medidas de segurança sanitária, o setor de cruzeiros se prepara para retomar suas atividades em Santos.

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, prevê a retomada das operações com cruzeiros marítimos no Porto de Santos nos próximos meses. A previsão é de que o primeiro navio chegue ao cais santista em 5 de novembro. Um total de 237 mil passageiros é esperado, o que deve movimentar mais de R\$ 132 milhões na economia da região.

A previsão é de que seis embarcações passem pelo terminal e percorram a costa brasileira até meados de abril. Mas é necessário que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) bata o martelo sobre os protocolos a serem seguidos.

O otimismo do Concais é impulsionado pelas previsões do Governo Federal, que apontam a marca de 160 milhões de brasileiros vacinados até o fim do ano. No Estado, a estimativa é



MATHEUS TAGÉ - 13/12/19

Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, no Porto de Santos: 237 mil turistas são esperados

de que toda a população seja vacinada até outubro.

Mesmo assim, as previsões de movimentação de passageiros no Porto de Santos ainda são muito inferiores às verificadas antes da pandemia de covid-19. Segundo dados da Prefeitura de Santos, na temporada 2018/2019, 603 mil turistas de cruzeiros passaram pela Cidade, entre embarque, desembarque e trânsito. Agora, é esperado um volume 60% menor.

“Faremos todos os controles sanitários necessários, pois sabemos da importância do nosso setor para a retomada de empregos. Só no Porto de Santos,

a temporada deve injetar mais de R\$ 132 milhões para a economia de Santos e região”, disse a diretora de Operações do Concais, Sueli Martinez.

Segundo ela, os navios de passageiros têm condições de detectar doentes com qualquer tipo de sintoma. “Diariamente, antes da atracação, o navio reporta para a Anvisa todos os passageiros que estiveram no ambulatório e por quais motivos, justamente para ter o controle de liberação do navio”, explica Sueli. “Em outros eventos, como Olimpíadas, Copa América, e estruturas, como aviões, resorts e hotéis, nunca houve controle de saúde

com monitoramento das pessoas que retornam para suas casas. Isso passou a acontecer somente por conta da pandemia”, destaca.

De acordo com Sueli, as grandes armadoras já se organizaram e implementaram uma série de procedimentos para voltarem a realizar seus roteiros com segurança. Entre eles, está a realização de testes de covid-19 antes do embarque e durante a viagem. O Concais não divulgou o nome dos navios previstos para a temporada. Procurada, a Anvisa não respondeu aos questionamentos sobre a liberação de cruzeiros marítimos no Brasil.